



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GERAL DE 6 DE JULHO DE 2016

Q A

-----Aos 6 dias do mês de julho de 2016, teve lugar, na Sala do Conselho Científico da Universidade dos Açores, pelas 09h30, com transmissão por videoconferência para os *campi* de Angra do Heroísmo e Horta e para a Universidade do Algarve, uma reunião ordinária do Conselho Geral da Universidade dos Açores, adiante designados por CG e UAc, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----**Ponto 1.** Período antes da ordem do dia. -----

-----**Ponto 2.** Informações: -----

-----**Ponto 2.1.** Informações da reitoria. -----

-----**Ponto 2.2.** Outras informações. -----

-----**Ponto 3.** Pressupostos para a elaboração do Orçamento da UAc para 2017:-----

-----**Ponto 3.1.** Análise e votação da proposta do valor das propinas para o ano letivo 2016-2017. -----

-----**Ponto 3.2.** Análise de critérios para a repartição do Orçamento por unidades orgânicas e serviços. -----

-----**Ponto 3.3.** Análise das linhas gerais para a elaboração do quadro de pessoal da UAc.-----

-----**Ponto 4.** Outros assuntos. -----

-----Para além do Eng.º José Manuel Almeida Braz, que presidiu à reunião nos termos da alínea a) do n.º 3 do artigo 4.º do Regimento do Conselho Geral, estiveram presentes os conselheiros:-----

-----Armindo dos Santos Rodrigues, por videoconferência; -----

-----Ana Margarida Moura de Oliveira Arroz, por videoconferência; -----

-----César Manuel Faria Malheiro;-----

-----Eduardo Manuel Vieira Brito de Azevedo, por videoconferência;-----

-----Gualter José Andrade Furtado; -----

-----João Manuel dos Anjos Gonçalves, por videoconferência, em substituição da conselheira Maria da Graça Câmara Batista, que pediu a suspensão do mandato de membro do CG, ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 7.º do Regimento do Conselho Geral da Universidade dos Açores, com efeitos a partir do dia 15/06/2016, até ao final do mandato;-----

-----José António Tavares Resendes; -----

-----Luís Duarte Pereira da Terra; -----

-----Luís Miguel Salvador Machado Gomes, por videoconferência;-----

-----Maria Teresa Pinheiro de Melo Borges Tiago;-----

-----Mário José Amaral Fortuna; -----

-----Paulo Jorge de Sousa Meneses; -----



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

RF A

-----Sofia Margarida Pontes Teixeira, por videoconferência. -----

-----Esteve ausente, com justificação, o conselheiro Filipe Resendes Alves, que irá substituir o conselheiro Luís Paulo Ramos Freitas, que pediu a suspensão do mandato de membro do CG, ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 7.º do Regimento do Conselho Geral da Universidade dos Açores, com efeitos a partir do dia 15/06/2016, por tempo indeterminado. -----

-----Participou, na qualidade de reitor, e de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 12.º do Regimento do CG, o Doutor João Luís Roque Baptista Gaspar. -----

-----Nos termos conjugados do n.º 5 do artigo 4.º e do n.º 4 do artigo 5.º do Regimento do CG, a Dr.ª Maria da Esperança de Oliveira Alves Pereira apoiou o secretariado da reunião. -----

-----Verificando-se a existência de quórum, o presidente deu início aos trabalhos, dando as boas vindas ao conselheiro João Gonçalves, a participar no CG pela primeira vez. -----

-----**Ponto 1.** Período antes da ordem do dia. -----

-----No período antes da ordem do dia o conselheiro Gualter Furtado congratulou o reitor pela forma digna como decorreu a cerimónia de doutoramento *Honoris Causa* do Prof. Doutor Adriano Moreira, o que muito prestigia a Universidade. -----

-----**Ponto 2.** Informações: -----

-----**Ponto 2.1.** Informações da reitoria. -----

-----O reitor prestou informação sobre (1) as candidaturas da UAc ao Programa Operacional Açores 2020, fazendo referência aos projetos apresentados e aprovados por unidade de investigação da UAc e respetivo orçamento (Doc. 1); (2) a cerimónia de Doutoramento *Honoris Causa* do Prof. Doutor Adriano Moreira, agradecendo ao vice-presidente do CG por ter participado na cerimónia em representação daquele órgão; (3) um documento base para elaboração de um compromisso com a Ciência para os próximos 3 anos, que está a ser preparado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para ser assinado com o CRUP, e no qual se assume que nos próximos 3 anos as Universidades receberão um orçamento pelo menos idêntico ao de 2016 e que não serão feitas cativações nesse período, garantindo que as universidades não reivindicam mais verbas; (4) o relatório de progresso elaborado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Doc. 2); (5) a proposta dos Estatutos da UAc, que já foi enviada ao Ministério e que aguarda a decisão final do Ministério. -----

-----Relativamente aos projetos de investigação geridos pela FGF, o conselheiro Armindo informou que 1) a DREPA deu como limite 2 reprogramações e que os investigadores já foram contactados no sentido de reajustarem os seus projetos; 2) existem alguns aspetos que ainda não foram esclarecidos



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

JP A

por parte da Direção Regional da Ciência e Tecnologia sobre o assunto; 3) enquanto não receberem os esclarecimentos, não podem assinar os termos de aceitação. -----

-----De seguida, foi aberto um período de intervenções, no qual foram intervenientes os conselheiros Mário Fortuna, Luís Terra e Gualter Furtado, que salientaram os seguintes aspetos e pediram esclarecimentos relacionados com 1) o facto de os projetos estarem a reter uma percentagem elevada para a parte administrativa, em detrimento da investigação, com uma taxa dos *overheads* muito elevada, tornando a investigação menos competitiva, e, por fim, a necessidade de se reequacionar a gestão dos projetos, criando as condições para que possa ser feita diretamente na UAc (Mário Fortuna); 2) a apresentação das candidaturas feitas pela FGF e pela UAc e respetiva gestão (Luís Terra); 3) a necessidade de se agendar em próxima reunião um ponto específico para esclarecimentos sobre a investigação (Gualter Furtado). -----

-----Dos esclarecimentos do Reitor registam-se: 1) as candidaturas a financiamentos para o desenvolvimento de projetos de investigação são elaboradas por investigadores, passam sempre pela pró-reitoria para a Ciência e Tecnologia e podem ser apresentadas às entidades financiadoras quer diretamente pela UAc, quer diretamente pela FGF; 2) relativamente aos *overheads*, trata-se de uma questão determinada pelas regras dos programas de financiamento; 3) todos os projetos submetidos pela UAc e pela FGF são sujeitos aos *overheads*, quer seja para financiamento por verbas regionais, quer seja por verbas nacionais. -----

-----**Ponto 2.2.** Outras informações. -----

--- O Presidente do CG deu conhecimento da correspondência enviada ao Conselho, nomeadamente uma carta da doutora Teresa Medeiros, com esclarecimentos sobre as bolsas de estudo Dr.^a Conceição A. Oliveira Louro, e uma carta da doutora Maria do Céu Patrão Neves, com esclarecimentos sobre as declarações feitas pelo Reitor na RTP-Açores no dia 20 de abril. (Docs. 3 e 4) -----

-----De seguida passou a palavra ao reitor. -----

-----Sobre a questão das bolsas de estudo Dr.^a Conceição Louro, o reitor reiterou os esclarecimentos já dados ao Conselho Geral sobre a matéria e voltou a frisar que o processo pode ser retomado se o proponente das bolsas aceitar o protocolo nos termos propostos pela reitoria, conforme acordado na reunião que ocorreu entre as partes. -----

-----Sobre a exposição efetuada pela Doutora Maria do Céu Patrão Neves, o reitor informou que nunca identificou publicamente quem foi alvo de processo disciplinar na instituição e registou o facto de a docente lhe dar razão quando afirmou que apenas tinha sido instaurado um processo disciplinar a professores catedráticos, contrariamente ao que havia sido publicamente referido pelo professor doutor António Frias Martins. Mais reafirmou que não existe nenhum caso pendente a aguardar



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

Handwritten initials and a signature in blue ink.

decisão final na Universidade e que o recurso aos tribunais, sendo um direito, não suspendeu qualquer pena disciplinar aplicada.-----

-----**Ponto 3.** Pressupostos para a elaboração do Orçamento da UAc para 2017:-----

-----**Ponto 3.1.** Análise e votação da proposta do valor das propinas para o ano letivo 2016-2017.-----

-----O reitor prestou informação sobre a proposta de ajustamento do valor das propinas para o ano letivo 2016-2017, tendo em consideração a deliberação de não agravamento das propinas das licenciaturas e mestrados. (Doc. 5) -----

-----Prestadas as informações pelo reitor, foi aberto um período de intervenções, no qual foram intervenientes os conselheiros João Gonçalves, Ana Arroz, Armindo Rodrigues e Teresa Tiago, que colocaram várias questões relacionadas com: 1) os alunos que fazem formação na UAc, mas que pertencem a outras universidades (João Gonçalves); 2) o valor elevado que está a ser cobrado a estes alunos (Ana Arroz); 3) a necessidade de se cobrar um valor pelo uso de utilização de equipamentos (Armindo Rodrigues); 4) a seriação da DRCT das bolsas do próximo ano e a percentagem que a UAc vai receber, a diferença do valor que o Mestre tem de pagar relativamente aos períodos de formação não integrados, que é superior ao da propina que está a ser cobrada na DRCT, e os gastos que se tem nas ciências exatas, que difere do que se tem nas ciências humanas, e que deviam ser subdivididos como se fez para os estudantes internacionais (Teresa Tiago).-----

-----Dos esclarecimentos do Reitor registam-se: 1) o valor a ser cobrado aos alunos que fazem formação na UAc, mas que pertencem a outras universidades, é proveniente da propina que ele paga na sua universidade de origem e equivale a uma taxa que a UAc deve receber pela utilização das infraestruturas e serviços da UAc, devendo o assunto, de futuro, ser tratado diretamente com a instituição onde se encontram inscritos; 2) o que está em causa não tem a ver com a seriação das bolsas da DRCT, mas sim com o facto de serem transferidas verbas dos PO regionais para o continente, para suportar o pagamento de ações que decorrem, efetivamente, na UAc; 3) estando a UAc a prestar um serviço ao aluno, este deve pagar pelo serviço na UAc e não noutra instituição; 4) os estudantes diplomados por outras instituições, mesmo que desenvolvam todas as suas atividades na UAc, para efeitos estatísticos e de ranking, não contam na UAc..-----

-----Concluídas as intervenções e colocada à votação, a proposta de fixação do valor das propinas foi aprovada por unanimidade num total de 13 conselheiros. Esteve ausente, no momento da votação, o conselheiro Eduardo Manuel Brito de Azevedo.-----

-----O Presidente colocou à votação a Deliberação n.º 6/2016, nos seguintes termos: “O Conselho Geral da Universidade dos Açores aprovou, por unanimidade dos presentes, num total de 13 (treze conselheiros), a proposta de fixação das propinas para o ano letivo de 2016/2017 apresentada pelo



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

Reitor”. Para efeitos de execução imediata, a presente deliberação foi aprovada por unanimidade dos presentes, num total de 13 (treze) conselheiros. (Doc. 6)-----

-----**Ponto 3.2.** Análise de critérios para a repartição do Orçamento por unidades orgânicas e serviços.-----

-----O Presidente referiu que este ponto foi agendado com vista à preparação do Orçamento para 2017, passando a palavra ao conselheiro Mário Fortuna para prestar esclarecimentos sobre o assunto. --

-----O conselheiro Mário Fortuna salientou a necessidade de se acertar os critérios para a repartição dos orçamentos pelas diversas unidades orgânicas e serviços, de modo a que no próximo orçamento se saiba exatamente que critérios de implementação irão ser utilizados, particularmente para as verbas com origem no OE.-----

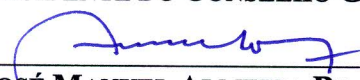
-----**Ponto 3.3.** Análise das linhas gerais para a elaboração do quadro de pessoal da UAc.-----

-----O conselheiro Mário Fortuna salientou igualmente a importância de o CG fazer uma análise sobre aspetos relacionados com a fixação do quadro de pessoal da UAc. -----

-----Relativamente ao mencionado nos pontos 3.2 e 3.3, o reitor informou que 1) se o Ministério responder afirmativamente à proposta de alteração dos Estatutos, nos meses de agosto e setembro a UAc irá proceder às alterações em termos de pessoal e orçamento; 2) admitindo que a verba para 2017 seja igual à de 2016, a UAc terá apenas de reajustar à nova realidade e à divisão por faculdades, mesmo porque o orçamento para 2017 já vai ser gerido em função dos novos centros de custos, com critérios que serão submetidos ao CG; 3) quanto ao mapa de pessoal, a reitoria já está a trabalhar no mapa, de acordo com a nova estrutura da Universidade, significando com isso que o mapa atual, que foi criado pela primeira vez no ano passado, deixa de ter validade. -----

-----Não havendo mais assuntos a tratar, deu-se por encerrada a reunião às 11h35, da qual se lavrou a presente ata que, depois de aprovada, irá ser assinada nos termos da lei. -----

O PRESIDENTE DO CONSELHO GERAL


JOSÉ MANUEL ALMEIDA BRAZ

O SECRETÁRIO


MÁRIO JOSÉ AMARAL FORTUNA